

## **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2019**

(Do Sr. MARCELO CALERO)

Requer informações ao Exmo. Ministro de Estado da Economia, Paulo Roberto Nunes Guedes, sobre a decisão do presidente da República, Jair Bolsonaro, de demitir o chefe da Receita Federal no Rio de Janeiro, Mário Dehon.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro da Economia, Sr. Paulo Roberto Nunes Guedes, sobre a decisão do presidente da República, Jair Bolsonaro, de demitir o chefe da Receita Federal no Rio de Janeiro, Mário Dehon, nos termos abaixo:

1. O presidente da República determinou a exoneração do chefe da Receita Federal no Rio de Janeiro, Mário Dehon? Por quais motivos?

2. O presidente da República determinou a troca dos cargos de delegado da Alfândega do Porto de Itaguaí e de delegado da Barra da Tijuca? Por quais motivos?

3. O presidente da República foi orientado pelo Ministro da Economia, Paulo Guedes, pelo Secretário Especial da Receita Federal, Marcos Cintra, ou por técnicos da Receita sobre as indicações? Em caso positivo, quais foram as orientações?

4. O Secretário Especial da Receita Federal, Marcos Cintra, determinou a troca dos cargos de delegado da Alfândega do Porto de Itaguaí e de delegado da Receita Federal no Rio de Janeiro II, na Barra da Tijuca?

5. Quais são os interesses do presidente da República na indicação para os cargos de delegado da Alfândega do Porto de Itaguaí e de delegado da Receita Federal no Rio de Janeiro II, na Barra da Tijuca?

6. O governo pretende transformar a Receita Federal em uma agência ou autarquia? Por quais motivos? A Receita Federal perderia independência e autonomia com a transformação?

## JUSTIFICAÇÃO

A pedido do presidente Jair Bolsonaro, o chefe da Receita Federal no Rio de Janeiro, Mário Dehon, será exonerado, segundo informa a revista *Crusoé*<sup>i</sup>. O motivo seria a recusa de Dehon em nomear indicados pela família Bolsonaro, em especial para o cargo de delegado da Alfândega do Porto de Itaguaí, na Zona Oeste do Rio, hoje ocupado por José Alex Nóbrega de Oliveira. A Delegacia no Porto de Itaguaí é estratégica no combate a ilícitos praticados por milícias e pelo narcotráfico em operações no porto, que incluem contrabando, pirataria e subvalorização de produtos.

Informado pelos colegas de que será exonerado do cargo, José Alex Nóbrega de Oliveira divulgou um comunicado em um grupo de aplicativo para alertar que “forças externas que não coadunam com os objetivos de fiscalização da Receita Federal, pautados pelo interesse público e defesa dos interesses nacionais” estariam interessadas na troca.

“Para minha surpresa, há cerca de três semanas, o superintendente Mário (Dehon, superintendente da Receita Federal) me informa que havia uma indicação política para assumir a Alfândega de Itaguaí, a qual ele não concordava. Tratava-se de um auditor lotado em Manaus que não possuía em seus 35 anos de Receita Federal nenhuma passagem pela Aduana e sem nunca ter assumido chefias. Inconformado com essa situação, o superintendente se recusou a realizar a nomeação, pois fugia dos trâmites utilizados pela RFB para escolha de suas lideranças. Em represália a essa atitude, o mesmo está ameaçado de exoneração”, afirma o delegado no texto.<sup>ii</sup>

A interferência política em postos-chave da Receita Federal no Rio de Janeiro abriu uma crise entre auditores fiscais e o governo Bolsonaro. Os auditores que ocupam as mais altas posições de chefia da Receita ameaçam entregar os cargos caso sejam efetivadas indicações políticas.

“Independentemente de quem tenha feito ou qual seja o ‘pedido’, tentativas como essa de interferência política no órgão são absolutamente intoleráveis, típicas de quem não sabe discernir a relevância de um órgão de Estado como a Receita Federal”, afirmou o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco), em nota divulgada no dia 16 de agosto<sup>iii</sup>.

Diante desses fatos e à luz dos princípios de administração pública e da necessidade de zelarmos pelo regular funcionamento das instituições de nossa República, requeremos, com a urgência que se faz necessária, as informações aqui solicitadas.

Sala das Sessões, em        de        de 2019.

Deputado **MARCELO CALERO**

---

<sup>i</sup> <https://crusoe.com.br/diario/bolsonaro-pede-e-cintra-deve-exonerar-superintendente-da-receita-no-rj/>

<sup>ii</sup> <https://www.valor.com.br/politica/6395319/delegado-da-receita-alerta-sobre-sua-possivel-substituicao>

<sup>iii</sup> <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,chefes-da-receita-federal-ameacam-entrega-de-cargos-por-interferencia-politica,70002971189>